



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

PÚRPURA HEMORRÁGICA EM EQÜINOS – RELATO DE CASO

Autor(es): Daniela Markus; Lorena Feijó; Millie Marchiori; Lorena Alvariza Amaral; Leandro do Monte Ribas; Carlos Eduardo Wayne Nogueira

Apresentador: Daniela Markus

Orientador: Carlos Eduardo Wayne Nogueira

Revisor 1: viviane Rabassa

Revisor 2: Cristina Sampaio

Instituição: UFPel

Resumo:

A púrpura hemorrágica é uma reação de hipersensibilidade do tipo III ocasionada por um longo período de exposição ao agente infeccioso *Streptococcus equi*, caracterizada por edema de membros e cabeça, vasculite leucocitária, além de hemorragias petequiais na musculatura, membranas mucosas e vísceras. Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) da Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas-RS-BR (UFPel), um eqüino da raça Crioula, fêmea, com 2 anos de idade, o qual apresentava anasarca. Realizou-se exame clínico e físico, no qual foi observado dificuldade respiratória, protusão do globo ocular, além de hemorragias petequiais e sufusões na mucosa oral e vulvar. Foi solicitado hemograma completo, no qual constatou-se anemia, hiperfibrinogenemia e leucopenia, com evidenciação do desvio a esquerda. Por apresentar-se em estado terminal o animal veio a óbito, sendo encaminhado à necropsia, que evidenciou lesões; Linfonodos intracavitários aumentados e avermelhados; vísceras abdominais e torácicas pálidas; rins com forma irregular, pálidos com cicatrizes no parênquima; empiema na bolsa gutural direita; pulmões pálidos edematosos e enfisematosos; na musculatura esquelética áreas extensas de coloração esbranquiçada entremeadas com áreas vermelho enegrecidas sendo mais evidentes nos membros posteriores, dorsal e abdominal. Foi realizada cultura do material colhido da bolsa gutural e identificado *S. equi*. A partir dos achados foi definido o diagnóstico presuntivo de púrpura hemorrágica. Os animais que desenvolvem essa enfermidade apresentam-se deprimidos, com edemas no sub-cutâneo, alteração renal, hipertermia, anemia, neutrofilia e hiperfibrinogenemia. Lesões como empiema da bolsa gutural e miopatia estão associados ao *S. equi*. Estes sinais clínicos são considerados de prognóstico reservado a desfavorável. O diagnóstico da adenite eqüina deve ser precoce, adotando-se um tratamento eficaz, minimizando o período de exposição do animal ao patógeno, de modo que não ocorra o desenvolvimento de seqüelas, como a púrpura hemorrágica.